

DO CUIDADO À INCLUSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE OFICINAS DE EMPREGABILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

CRUZ; Maria Clara Lima da¹, CAMPOS; Fabiola Rodrigues de França², SIMÃO; Camila Rocha³

RESUMO

Introdução: De acordo com dados de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, aproximadamente 18,6 milhões de pessoas de 2 anos ou mais de idade têm algum tipo de deficiência no Brasil. No entanto, no âmbito ocupacional, apenas 26,6% das pessoas com deficiência (PcD) em idade de trabalhar estavam inseridas no mercado de trabalho — ou seja, de cada quatro, apenas uma tinha uma ocupação —, percentual que representa menos da metade do observado entre pessoas sem deficiência (60,7%). Ter uma ocupação promove maior qualidade de vida e renda, maior autoconfiança, expansão das relações sociais e senso de comunidade. Portanto, promover e discutir possibilidades de inclusão de PcD no mercado de trabalho se faz extremamente necessário, visando aumentar a participação na sociedade, garantir a equidade de oportunidades e desenvolver estratégias eficazes para o enfrentamento das barreiras que ainda dificultam essa inserção. **Objetivo:** Relatar a experiência do processo de implementação de oficinas de empregabilidade para PcD em um Centro Especializado em reabilitação (CER) no município de Macaíba, Rio Grande do Norte, destacando as motivações que impulsionaram a iniciativa. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de colaboradores de um CER IV, local onde foi adotada a estratégia de oferecer oficinas de empregabilidade para os pacientes, a fim de proporcionar um espaço de desenvolvimento de habilidades, fortalecimento da autonomia e preparação para a inserção no mercado de trabalho. A iniciativa teve início em 2024, a partir da escuta ativa de familiares de adolescentes atendidos no CER, que demonstraram insegurança quanto ao futuro profissional de seus filhos. Diante dessas demandas, a equipe passou a abordar o tema diretamente com os usuários, reconhecendo a importância de orientar tanto as famílias quanto os próprios adolescentes sobre as possibilidades de inserção no mundo do trabalho. Inicialmente, PcD já inseridas no mercado foram convidadas a compartilhar suas experiências no CER, contribuindo para inspirar e ampliar perspectivas. Em seguida, com o apoio de uma empresa privada parceira, foram estruturadas oficinas com palestras e atividades educativas voltadas à empregabilidade. **Resultados:** Desde o início da idealização do projeto, já foram realizadas 4 oficinas de empregabilidade. Os usuários do serviço puderam discutir e aprender sobre tópicos como os direitos da PcD em relação ao trabalho, processos de recrutamento, qualificação profissional e estratégias para a inserção no mercado de trabalho, além de escutar relatos de experiências exitosas de PcD que já possuem vínculo empregatício. **Conclusão:** As PcD estão menos presentes no mercado de trabalho, em relação às pessoas sem deficiência. Os baixos índices de empregabilidade refletem a necessidade de se discutir mais sobre o assunto, de modo a promover espaços mais inclusivos e diminuir a disparidade na participação de PcD no campo profissional. Nesse contexto, torna-se fundamental escutar ativamente os usuários, compreendendo suas trajetórias, potencialidades e interesses. A implementação das oficinas de empregabilidade surgiu como uma resposta concreta a essas escutas, possibilitando que os participantes refletissem sobre o significado do trabalho e reconhecessem sua importância como instrumento de autonomia, pertencimento social e construção de projetos de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas com Deficiência, Trabalho, Inclusão Social

¹ Instituto Santos Dumont, maria.cruz@edu.isd.org.br

² Instituto Santos Dumont, fabiola.campos@isd.org.br

³ Instituto Santos Dumont, camila.simao@isd.org.br

¹ Instituto Santos Dumont, maria.cruz@edu.isd.org.br
² Instituto Santos Dumont, fabiola.campos@isd.org.br
³ Instituto Santos Dumont, camila.simao@isd.org.br